

APRENDENDO COM A MATEMÁTICA FINANCEIRA

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

BUENO, Luciana de Oliveira¹
GARCIA, Uliana Bonato²
GIOVANELLA, Maria Cecília M. do Nascimento³
LEITE, Luciane Bezerra⁴
SILVEIRA, Juliane Cantuario da⁵
KNAUT, Michelle Souza Julio⁶

A proposta tem como finalidade, apresentar Práticas para o Ensino Médio – formação de professores, a partir desse tema será possível elaborar com os alunos da educação infantil um trabalho de conscientização sobre como consumir de forma adequada através da matemática financeira.

O conhecimento matemático é de grande importância para a vida do cidadão. As ações pedagógicas que envolvem a matemática financeira contribuem para a formação de cidadãos críticos e conscientes, possibilitando aos alunos maior compreensão sobre o dinheiro e noções de economia, consumo, poupança e preços.

[...] a instituição da Educação Infantil pode ajudar as crianças a organizarem melhor as suas informações e estratégias, bem como proporcionar condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento, por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades. (RCNEI, 1998, p. 207)

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

³ Mestre em Educação (PUCPR), Ciências Religiosas (PUCPR), Pedagogia (PUCPR), Psicopedagogia em curso (UP), Professora de Graduação e Pós-Graduação da UNIOPET e UTP. Supervisora de Estágio da UNIOPET.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁶ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

No processo de ensino e aprendizagem da matemática financeira o lúdico tem um papel fundamental, pois proporciona ao aluno o desenvolvimento da socialização, criatividade, imaginação e o raciocínio lógico.

1 JUSTIFICATIVA

A educação financeira pode ser trabalhada desde a educação infantil por meio do uso de ludicidade pois, como afirma Silva (2012, p. 11)

A criança que aprende matemática brincando, de forma contextualizada, a partir de materiais concretos e avançando paulatinamente nas dificuldades, com a ajuda do grupo e do professor, aprende de forma diferente daquela que passa os anos escolares apenas efetuando operações matemáticas descontextualizadas.

Nesse contexto, compreende-se que a instituição que se propõe a formar docentes deve estar atenta para promover o uso de metodologias inovadoras, que busquem incentivar a criatividade e a ludicidade no ensino das crianças.

O futuro profissional docente deve compreender que ao trabalhar um conteúdo na educação infantil, é importante contextualizá-lo, relacionando com o cotidiano da criança para que assim, ela possa compreender a aplicabilidade prática da aprendizagem. De acordo com Santos (2013, p. 51) quando se fala em contextualizar:

A intenção é trazer para a sala de aula propostas dinâmicas, que procurem envolver os educandos na busca de soluções para problemas do cotidiano, proporcionando-lhes experiências que tenham sentido e instigando-os de forma desafiadora a transformar a realidade, melhorando sua qualidade de vida.

Portanto, é imprescindível que o futuro profissional docente desenvolva práticas interdisciplinares contextualizadas na busca de um ensino-aprendizagem significativo.

2 OBJETIVO GERAL

Despertar reflexões sobre noções básicas de matemática financeira nos estudantes do Ensino Médio/Magistério, por meio da ludicidade, a fim de poderem aplicar práticas pedagógicas com crianças da educação infantil.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância de trabalhar a matemática financeira na educação infantil
- Promover a prática do consumo consciente
- Desenvolver hábitos de economia

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No início da aula, será explicado aos participantes da oficina, o tema que será trabalhado: Aprendendo com Matemática Financeira.

Em seguida, a equipe de professores iniciará uma conversa sobre como pode-se trabalhar a matemática financeira com a educação infantil e questionará se algum participante da oficina tem alguma ideia.

Após ouvir as opiniões, a equipe de professores irá explicar que as crianças são um alvo certo para os veículos de comunicação em massa, que buscam fomentar o consumo compulsivo. E que estas mesmas crianças podem desenvolver habilidades e consciência a respeito do consumismo exagerado e de práticas de economia de recursos naturais como energia elétrica, água e alimentos.

A equipe explicará aos estudantes que é possível trabalhar a matemática financeira de forma lúdica, utilizando os “três porquinhos” que representam a economia de água, energia elétrica e alimentos. Dentro de cada porquinho terá uma ficha com ações que podem ser realizadas para ter economia nestes aspectos. Por exemplo: para economizar energia elétrica deve-se sempre apagar as luzes ao sair dos cômodos, já para economizar água deve-se deixar a torneira fechada ao escovar os dentes e para economizar com alimentos pode-se fazer uma lista de compras para ir ao supermercado, assim evita a compra de alimentos desnecessários.

A prática dessas ações resultará em uma economia financeira, ou seja, a criança poderá perceber que ao deixar as luzes de casa apagadas, a conta que virá ao final do mês será menor, então com isso houve uma economia de dinheiro. Para que coloquem em prática estas ações de economia toda semana três crianças poderão levar um dos porquinhos para casa e juntamente com a família, desenvolver as ações das fichas assinalando sim, caso consiga cumprir as ações e não no caso de a família não ter conseguido praticar as ações de economia. Quando a criança retornar com o porquinho para a escola poderá mostrar para os colegas as ações que conseguiram desenvolver.

Em seguida, a equipe mostrará aos estudantes como fazer um porquinho com a reutilização de garrafa pet.

Primeiramente, deve-se cortar uma tira de 10 cm do centro de uma garrafa pet. Em seguida deve-se unir as duas partes restantes, encaixando-as. Utilize um pedaço de EVA para envolver a parte emendada da garrafa, colando-o na mesma. Utilize um pedaço retangular pequeno do mesmo EVA para cobrir o entorno da tampa da garrafa e um círculo para cobrir a parte de cima (anexo 1).

Recorte as orelhas, os olhos, o rabinho e dois círculos pequenos para as narinas. Faça quatro rolinhos com retângulos pequenos de EVA, para os pés (anexo 2).

Cada porquinho deve ser confeccionado com uma cor, para que a criança compreenda qual é o recurso que deverá economizar (azul – água, amarelo – energia elétrica, verde – alimentos).

Dentro do porquinho será colocado uma lista com as atitudes que devem ser desenvolvidas em casa (anexo 3, 4 e 5), durante a semana que a criança estiver com o porquinho. A criança deverá ser orientada pelo professor, a retirar a lista de dentro do porquinho e marcar as atitudes que conseguir desenvolver junto com a família durante a semana.

No último dia de aula da semana, a criança deverá levar o porquinho e a lista para a escola, onde o professor deverá, numa roda de conversa, esclarecer sobre as atitudes que as crianças conseguiram desenvolver durante a semana e, ajudar nas dúvidas que possam ter surgido.

Após a demonstração de como confeccionar os porquinhos, a equipe de professores irá sugerir que os participantes da oficina realizem esse momento juntamente com as crianças, promovendo um trabalho interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de matemática, arte e ciências.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Garrafa pet; tesoura; cola quente; EVA verde, vermelho, azul, branco e preto, lista com atitudes impressas em papel A4.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual no decorrer da atividade, a partir da observação individual e coletiva, pautadas nos questionamentos, sugestões e críticas levantadas mutuamente. E ao final de forma pontual e em caráter dialógico, sobre o conhecimento adquirido.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil** – Brasília:1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em out 2018.

SANTOS, Naura Nanci Muniz. **Interdisciplinaridade na Prática Pedagógica**. Curitiba: Opet, 2013.

SILVA, Fernanda Scaciota Simões da Silva. **Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino da Matemática**. Curitiba: Opet, 2016.